

Ucrânia pede encontro com autoridades russas

País diz que Putin ignora pedidos de explicações sobre tropas

O ministro ucraniano dos Negócios Estrangeiros, Dmytro Kuleba, anunciou nesta segunda-feira (14) que pediu encontro com as autoridades russas e europeias, no âmbito da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (Osce), a ocorrer no prazo máximo de dois dias. O chanceler disse que Moscou tem ignorado os pedidos formais de esclarecimentos sobre as tropas russas na fronteira. A Rússia já deu indicações de que deverá ignorar mais esse pedido.

A Rússia continua a negar a existência de qualquer plano para invadir a Ucrânia, mas mantém mais de 100 mil soldados na fronteira com o país. Kiev exige agora um encontro, nas próximas 48 horas, para esclarecimentos sobre os planos de Moscou.

O mais recente pedido de informação foi apresentado no contexto da Osce, a que a Rússia também pertence. Por meio desse mecanismo, os membros da organização podem solicitar informações sobre as atividades militares de outro país que pertença ao grupo.

"Se a Rússia está falando sério quando menciona a indivisibilidade da segurança no espaço da Osce, deve cumprir compromisso com a transparência militar para diminuir as tensões e aumentar a segurança de todos", afirmou o chanceler ucraniano.

No entanto, esse pedido também deverá ser recusado. De acordo com a agência RIA,



DMYTRO KULEBA, da Ucrânia, anunciou que pediu encontro com as autoridades russas e europeias

que cita o diplomata russo Konstantin Gavrolov, a Rússia não vai participar do encontro da Osce, agendado para esta segunda-feira a pedido dos Países Bálticos, o que indica posição semelhante do Kremlin em relação ao pedido de Kiev.

Apesar dos vários esforços diplomáticos nas últimas semanas, a diminuição da escalada militar e da tensão não foi alcançada até agora. Nos últimos dias, vários países têm aconselhado os seus cidadãos a abandonar a Ucrânia na iminência de possível ataque.

Com as tropas estacionadas às portas da Ucrânia desde

novembro de 2021, a Rússia exige garantias por parte dos Estados Unidos (EUA) e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) para impedir que a Aliança Atlântica se expanda mais para leste e que implemente mas armamento nas fronteiras russas.

A antiga república soviética não é membro da Aliança Atlântica, mas tem manifestado interesse em integrar a organização. No entanto, com o aumento de tensões das últimas semanas, Kiev tem enviado sinais contraditórios nesse aspecto.

O fim de semana ficou também marcado pelos es-

forços diplomáticos, com a conversa telefônica entre os presidentes da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, e dos EUA, Joe Biden. No dia anterior, Biden e Vladimir Putin falaram por telefone durante uma hora.

Há uma semana, foi a vez do presidente francês, Emmanuel Macron, viajar até Moscou para se reunir com o presidente russo. Nesta terça-feira (15), o chanceler alemão, Olaf Scholz, se deslocará à capital russa para encontro com Vladimir Putin. Antes, porém, passa por Kiev, para discutir a situação com o presidente ucraniano.

Defesa da Ucrânia recebe mísseis

A Ucrânia recebeu, neste domingo (13), um sistema de mísseis antiaéreos Stinger e munição por avião da Lituânia, disse o Ministério da Defesa em Kiev. Mais cedo neste domingo, outros dois aviões entregaram cerca de 180 toneladas de munição dos Estados Unidos, afirmou o ministro da Defesa,

Oleksii Reznikov. A Ucrânia até agora recebeu quase 1,5 mil toneladas de munição entregues em 17 voos, disse, pelo Twitter. Autoridades militares dizem que a Ucrânia reforçou significativamente suas Forças Armadas com a ajuda de aliados, equipando o Exército,

especialmente, com sistemas antitanques norte-americanos e britânicos e drones turcos. Os Estados Unidos e aliados dizem que a Rússia pode invadir a Ucrânia a qualquer momento. A Rússia, que tem tropas perto da Ucrânia, nega ter esse tipo de plano.

Banco Mundial

O Banco Mundial informou nesta segunda-feira (14) que está realocando temporariamente alguns de seus funcionários na Ucrânia e suspendeu missões ao país devido às tensões na fronteira com a Rússia, mas suas operações de

financiamento no país continuam.

"A principal prioridade do Grupo Banco Mundial é manter nossos funcionários e suas famílias seguros. De acordo com nossa política de retirada, a realocação temporária de funcionários está em andamento e medidas de segurança reforçadas estão em vigor", afirmou a instituição em comunicado interno visto pela Reuters.

O documento não forneceu detalhes sobre para onde foram realocados ou quantos funcionários estão sendo retirados da Ucrânia. Um porta-voz do Grupo Banco Mundial

disse que as operações do credor de desenvolvimento na Ucrânia continuam. E acrescentou: "Para esse fim, a equipe continuará trabalhando em nosso programa da Ucrânia e de locais alternativos."

Desde que a pandemia de covid-19 começou, em 2020, o Banco Mundial forneceu quase US\$ 1,3 bilhão em financiamentos à Ucrânia. A Rússia sugeriu nesta segunda-feira que está pronta para continuar os diálogos com o Ocidente para tentar neutralizar a crise de segurança, enquanto uma autoridade ucraniana disse que Kiev está preparada para fazer concessões a Moscou.

SOB PRESSÃO

Ucrânia pode desistir da Otan

A Ucrânia pode abandonar a intenção de ingressar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) para evitar confronto militar com a Rússia, disse ontem (14) o embaixador ucraniano no Reino Unido, Vadym Prystaiko.

Em declaração à BBC, o embaixador afirmou que seu país seria "flexível" quanto ao objetivo de ingressar na Aliança Atlântica, acrescentando que a Ucrânia é um país "responsável", após o presidente russo, Vladimir Putin, ameaçar entrar em conflito armado.

"Podemos (não aderir), especialmente se ameaçados assim, intimidados assim", respondeu Prystaiko à pergunta se Kiev mudaria a posição de integrar a Otan.

A Ucrânia não é membro da Aliança Atlântica, mas manifestou interesse em entrar na organização militar ocidental, decisão vista como linha vermelha para o Kremlin.

A tensão entre Kiev e Moscou aumentou desde novembro passado, depois de a Rússia ter enviado mais de 100 mil soldados para região pró-

xima à fronteira ucraniana, o que fez disparar alarmes na Ucrânia e no Ocidente, que denunciou preparativos para invasão da ex-república soviética.

Em dezembro, a Rússia exigiu garantias de segurança obrigatórias dos Estados Unidos e da Otan para impedir que a Aliança Atlântica se expandisse mais para o leste e implantasse armas ofensivas perto de suas fronteiras.

Moscou escreveu recentemente carta a todos os países-membros da Organi-

zação para a Segurança e Cooperação na Europa (Osce), pedindo que se posicionassem sobre o que entendem por segurança indivisível na Europa.

Apesar dos esforços diplomáticos, a diminuição da escalada militar e da tensão não foi alcançada até agora.

A Rússia alega que tem o direito soberano de estacionar tropas em qualquer lugar de seu território e, por sua vez, denuncia o fornecimento massivo de armas à Ucrânia pelo Ocidente.

FIM DO CONFLITO

Alemanha espera sinais da Rússia

O chanceler alemão, Olaf Scholz, disse ontem esperar medidas claras da Rússia para diminuir o conflito com a Ucrânia, acrescentando que a Alemanha e seus aliados ociden-

tais estão preparados para um diálogo sério com a Rússia em relação à segurança europeia.

"Estamos prontos para um diálogo sério com a Rússia sobre questões de segurança

europeia", disse Scholz em coletiva de imprensa após se encontrar com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy.

Scholz anunciou um novo crédito de 150 milhões de eu-

ros da Alemanha para a Ucrânia e disse que o Ocidente está pronto para impor "sanções muito abrangentes e eficazes" caso a Rússia viole a integridade territorial da Ucrânia.



JACINDA ARDERN adverte para período de risco sem precedentes

COVID-19

Nova Zelândia tem aumento de casos

A Nova Zelândia registra números nunca vistos de casos de covid-19 desde o início da pandemia. A primeira-ministra Jacinda Ardern adverte para período de risco sem precedentes e anuncia plano para controle da variante Ômicron, embora com medidas mais brandas.

O registro pandêmico na Nova Zelândia é muito diferente do europeu. Ao longo de dois anos, a resposta do governo para o controle da doença baseou-se em confinamentos, na redução de entradas de viajantes do exterior e na aplicação do plano de vacinação. Os números comprovam a taxa de sucesso no combate à covid-19: 18.936 casos e 53 mortes até 20 de fevereiro de 2022.

Com a reabertura ao exterior e a circulação da variante Ômicron, país tem grande aumento de novos casos diários - nunca notificados anteriormente, em dois anos de pandemia.

"Estamos embarcando, pela primeira vez em dois anos, desde o início do surto, num período em que os neozelandeses verão mais covid na comunidade", afirmou a primeira ministra.

Com recorde de quase mil novas infecções nas últimas 24 horas, Ardern adverte para a nova etapa de combate à pandemia: "É um período de conter o processo, de risco, como nada que vivemos até hoje".

No país foram identificados 4.960 de surtos ativos, mas os especialistas defendem que o número real de infecções será muito superior. Estima-se que possa atingir cerca de 30 mil casos por dia já em março.

A medida que os casos aumentam, o governo avança para um plano de restrições mais moderado.

Hoje, Jacinda Ardern anunciou que a Nova Zelândia entra na segunda fase de combate à Ômicron, que implicará menos dias de isolamento domiciliar, mais rastreamento de contatos por meio de aplicações e questionários online, substituindo a investigação direta pelas autoridades de saúde.

Trabalhadores considerados fundamentais, caso tenham tido contatos de risco, não ficarão em isolamento, desde que apresentem testes negativos.

O diretor-geral de Saúde, Ashley Bloomfield, defendeu que o país não exija mais isolamento para todos que tenham estado em local com casos positivos de covid-19, e nem que as pessoas sejam necessariamente notificadas.

"O esforço será focado em faixas etárias, atendimento odontológico, instalações, locais onde possa ter havido risco de um evento superdisseminador, por exemplo se houver um surto num hospital", disse Bloomfield.

Com o abrandamento de restrições, o governo quer evitar que o país paralise com isolamento em massa.



EDITAL DE PEDIDO DE INSCRIÇÃO DE CHAPA

A COMISSÃO ELEITORAL DO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 17ª REGIÃO - CREFITO-17, Autarquia Federal instituída pela Lei Federal nº 6.316, de 17 de dezembro de 1975, devidamente constituída conforme a Portaria nº 4, de 07 de janeiro de 2022, torna público o pedido de inscrição da Chapa nº 01 - "RENOVAÇÃO COM RESPONSABILIDADE" composta pelos seguintes profissionais candidatos a Conselheiros Efetivos e Suplentes, respectivamente: Andrezza Marques Duque, CREFITO-17 nº 10.341-TO; Érika Hiratuka Soares, CREFITO-17 nº 6.341-TO; Gessica Uruga Oliveira, CREFITO-17 nº 155.578-F; Jader Pereira de Farias Neto, CREFITO-17 nº 82.621-F; Lucas Moraes Rego, CREFITO-17 nº 41.719-F; Marcela Ralim de Carvalho Deda Costa, CREFITO-17 nº 139.662-F; Mylena Maria Salgueiro Santana, CREFITO-17 nº 175.601-F; Patricia Lins da Silva, CREFITO-17 nº 9.958-TO; Thiago Silveira Prado Dantas, CREFITO-17 nº 45.044-F; Alysson Paulino Menezes Santana, CREFITO-17 nº 78.348-F; Carlos José Oliveira de Matos, CREFITO-17 nº 29.344-F; Danilo de Menezes Araújo, CREFITO-17 nº 18.434-TO; Elaene dos Santos Silva, CREFITO-17 nº 19.139-TO; Emmanoel Aragão Sampaio, CREFITO-17 nº 89.428-F; Lucas Silva Rezende, CREFITO-17 nº 167.674-F; Marcelo Nunes da Silva, CREFITO-17 nº 80.835-F; Valesca Doria de Azevedo Fontes, CREFITO-17 nº 19.178-TO; Valter Joviniano da Santana Filho, CREFITO-17 nº 71.028-F. Na forma do artigo 12 da Resolução-COFFITO nº 519/2020, qualquer interessado poderá impugnar a inscrição no prazo de três dias úteis a contar da publicação do presente edital.

Dra. Thais Costa Silva Barreto
Presidente da Comissão Eleitoral do CREFITO-17

AVISO DE RESULTADO TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2021 EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

O Município de Santo Amaro das Brotas, Estado de Sergipe, torna público que homologou e adjudicou a licitação na modalidade Tomada de Preços nº 03/2021, tendo como objeto a **Contratação de empresa especializada para obras e serviços de engenharia para a execução de Construção de 07 (sete) Casas Populares, no Conjunto João Ferreira Costa, município de Santo Amaro das Brotas, Estado de Sergipe, através da Emenda Parlamentar nº 202141440001, de acordo com o Memorial Descritivo/Projeto Básico, contendo os detalhamentos das especificações necessárias para execução e conclusão da obra, apresentadas e convertido em Anexos deste instrumento, sagrando vencedora a empresa DN SANTANA COSNTRUÇÕES, inscrita no CNPJ sob nº 33.893.756/0001-66, perfazendo o valor global de R\$ 279.943,78 (duzentos e setenta e nove mil, novecentos e quarenta e três reais e setenta e oito centavos), BDI 18,29% (dezoito vírgula vinte e nove por cento).**
Santo Amaro das Brotas/SE, 11 de fevereiro de 2022.

Paulo César Oliveira Souza
Prefeito Municipal